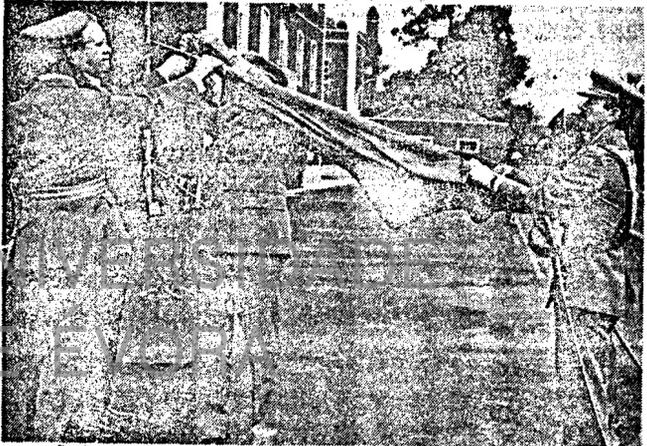


PR na festa do 150.º aniversário

DEFENDIDA MAIOR COOPERAÇÃO ENTRE ACADEMIA MILITAR E UNIVERSIDADES

O presidente da República, Mário Soares, concedeu à Academia Militar o grau de mandante da Academia Militar, general Avelino Pereira Pinto, frisou que a visita do professor catedrático da Academia Militar, major Esmeraldo de Azevedo, reve-



O presidente Mário Soares condecora o estandarte da Academia Militar.

honorífico da «Ordem Militar de Avis».

Numa visita que efectuou daquela unidade militar, que comemora os 150 anos da sua antecessora «Escola do Exército», o presidente da República, acompanhado pelos ministros da Defesa e da Educação, presidiu a uma sessão solene a assinalar o aniversário daquela instituição.

Na sessão solene o co-

mandante da Academia Militar, general Avelino Pereira Pinto, frisou que a visita do professor catedrático da Academia Militar, major Esmeraldo de Azevedo, reve-

«Ao longo de todo este percurso histórico sempre esta casa mereceu especiais atenções da chefia do Estado pelo reconhecimento da sua importância formativa que se consubstanciou em insígnias portuguesas e em notáveis chefes militares», disse o comandante.

lou as conclusões do colóquio sobre «as comemorações dos 150 anos da Escola do Exército», em que se propõe uma maior cooperação entre os estabelecimentos de ensino superior militares e civis.

«Seria importante que os estabelecimentos militares de ensino superior incrementassem a cooperação entre si e que os subsistemas universitários civil e militar desenvolvessem os mecanismos que potenciassem a identificação dos domínios de interesse comum», referiu.

O professor defendeu ainda o recurso a meios e equipas mistas num conceito de Defesa Nacional «em que os factores de ordem científica, económica e cultural, social e militar são interdependentes».

Esmeraldo de Azevedo disse ainda acreditar que a Academia Militar «pode ter um papel mediador entre a instituição militar e a área civil no domínio tecnológico e científico».

Com Mário Soares a presidir

Escola do Exército completou 600 anos

O Presidente da República presidiu ontem em Lisboa às comemorações dos 600 anos da Escola do Exército, antecessora da Academia Militar, concedendo a esta instituição o título de membro honorário da Ordem Militar de Avis.

Acompanhado dos ministros da Defesa e da Educação e do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, do chefe do Estado-Maior do Exército e outros altos membros do Exército, Marinha e Força Aérea, Mário Soares, após a guarda de honra, prestou homenagem aos mortos pela Pátria e percorreu a biblioteca e laboratórios da Academia.

O general Pereira Pinto, comandante da Academia Militar,

explicou o funcionamento da Academia enquanto Escola Superior que ministra cursos de equivalência e como instituição formadora de futuros oficiais do Exército.

O major Esmeraldo de Azevedo traçou depois o historial da Escola do Exército e da Academia Militar, fundada pelo marquês de Sá da Bandeira, em 12 de Janeiro de 1837.

O Presidente da República impôs depois a insígnia da Grã Cruz da Ordem de Avis no estandarte da Academia Militar, seguindo-se o desfile das forças militares em parada.

As cerimónias obrigaram ao corte da circulação automóvel na zona, o que provocou engarrafamentos do tráfego.

relações interuniversitárias

Table with 31 rows and 1 column, numbered 1 to 31, likely representing a page index or date grid.